
Sistema de Produção, Coleta e Escoamento de Petróleo e Gás Natural, Polos Pampo e Enchova, Bacia de Campos

Estudo Complementar

7.4 - Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores - PEAT

Processo Nº 02022.000198/2020-51

Preparado Por	Preparado Para
BMP Ambiental Ltda. Av. Almirante Barroso, 81, Sala 33B108 Centro, Rio de Janeiro, RJ 20031-0004 Tel: (21) 2151-1653 bmpambiental.com.br	Trident Energy do Brasil Ltda. Av. República do Chile, 330, Bl. 1, 22º andar Centro, Rio de Janeiro, RJ 20031-170 trident-energy.com
Fevereiro 2020	Revisão 00

ÍNDICE

7.4 - Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores - PEAT.....	1/13
7.4.1 - Justificativa.....	1/13
7.4.2 - Objetivos	2/13
7.4.2.1 - Objetivo Geral	2/13
7.4.2.2 - Objetivos Específicos	2/13
7.4.3 - Metas	3/13
7.4.4 - Indicadores	3/13
7.4.5 - Público-Alvo.....	4/13
7.4.6 - Metodologia.....	4/13
7.4.6.1 - Fase de Descomissionamento	10/13
7.4.6.2 - Materiais Pedagógicos de Apoio.....	10/13
7.4.7 - Inter-relação com outros Planos e Projetos	10/13
7.4.8 - Atendimento a Requisitos Legais e/ ou outros Requisitos.....	11/13
7.4.9 - Etapas de Execução.....	11/13
7.4.10 - Recursos Necessários	11/13
7.4.11 - Cronograma Físico.....	12/13
7.4.12 - Acompanhamento e Avaliação	12/13
7.4.13 - Responsável pela Implementação do Projeto.....	13/13
7.4.14 - Responsável Técnico	13/13
7.4.15 - Referências Bibliográficas	13/13

ANEXOS

Anexo 7.4-1 – Lista de Presença e Ficha de Avaliação do PEAT

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro 7.4-1 – Quadro Síntese com “Objetivos específicos, metas e indicadores” correlacionados.....	4/13
Quadro 7.4-2 - Conteúdo Programático do PEAT.....	6/13

7.4 - PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL DOS TRABALHADORES - PEAT

7.4.1 - Justificativa

O artigo 3º, inciso V, da Lei Nº 9.795, de 27.04.1999, que dispõe sobre a Política Nacional de Educação Ambiental (PNEA), incumbe as empresas a promover programas destinados à capacitação dos trabalhadores, visando à melhoria e ao controle efetivo sobre o ambiente de trabalho, bem como sobre as repercussões do processo produtivo no meio ambiente.

De acordo com a PNEA, o Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores - PEAT busca ampliar o conhecimento individual e coletivo sobre o meio onde se desenvolverá a atividade; sobre os seus potenciais impactos; e mostrar como poderá ser promovido o convívio comum e voltado para a conservação ambiental entre o empreendimento e os demais usuários do espaço marítimo.

Nos Polos Pampo e Enchova, na Bacia de Campos, encontram-se sete plataformas, entretanto, somente quatro delas estão em operação atualmente: no Polo Pampo, a plataforma PPM-1 (fixa), localizada no Campo de Pampo; e, no Polo Enchova, as plataformas P-08 (semi-submersível), localizada no Campo de Marimbá; e PCE-1 (fixa) e P-65 (semi-submersível), localizadas no Campo de Enchova.

Os sistemas de produção desses polos não passaram por licenciamento regular tendo sido incluídos, para fins de regularização, no Termo de Compromisso, assinado em 1999, que foi substituído pelo Termo de Ajustamento de Conduta (TAC-BC), assinado em 2002. Em 31.10.2017, o Polo Pampo (PPM-1) recebeu a Licença de Operação (LO) Nº 1409/2017, válida até 23.10.2022 (Processo Nº 02001.124307/2017-77). O Polo Enchova, por outro lado, não foi contemplado até o momento com uma LO, de forma que continuam operando com base no TAC-BC (P-08 e PCE-1) (Processo Nº 02022.008099/2002-35). A plataforma P-65 passou por licenciamento ambiental regular e opera por meio da LO Nº 1475/2019 – 1ª Retificação, válida até 29.01.2024 (Processo Nº 0222.000568/2001-97).

Como parte do Projeto de Desinvestimento da PETROBRAS – Projeto Ártico (Processo Nº 02001.029098/2018-30), colocou à venda esses polos produtores, que foram adquiridos, em julho de 2019, pela Trident Energy do Brasil Ltda. (“TEB”).

Em 10.01.2020, foi protocolado, no IBAMA, o requerimento de transferência de titularidade e declaração de ciência das obrigações ambientais das unidades existentes nos Polos de Pampo e Enchova acima relacionadas, da PETROBRAS para a TEB.



Atualmente, as ações referentes ao Projeto de Educação Ambiental dos Trabalhadores (PEAT) nos Polos Pampo e Enchova são realizadas pela PETROBRAS, no âmbito do PEAT Unificado UO-BC. Entretanto, com a TEB como operadora, os atuais trabalhadores das plataformas PPM-1, PCE-1, P-08 e P-65, atualmente funcionários da PETROBRAS ou de suas terceirizadas, serão totalmente substituídos.

O presente projeto justifica-se, portanto, pela necessidade em se trazer para discussão, junto aos novos trabalhadores da TEB, elementos que permitam a eles a ampliação e a construção, de forma continuada, de uma percepção crítica sobre as questões socioambientais, vislumbrando possibilidades de interferir na realidade onde vivem e atuam, de maneira a potencializar os cuidados com meio ambiente, saúde ocupacional e segurança do trabalho.

Espera-se, como resultados da implementação do PEAT, a minimização de impactos pela sensibilização desses trabalhadores. Ademais, objetiva-se que os mesmos atuem como agentes multiplicadores da informação adquirida, por meio das noções de convívio harmonioso entre as ações antrópicas e respeito ao meio ambiente, transmitidas nos encontros de educação ambiental.

7.4.2 - Objetivos

7.4.2.1 - Objetivo Geral

Ampliar, desenvolver e estimular habilidades, atitudes e conhecimentos, por meio das informações passadas, para que os trabalhadores avaliem tanto as implicações dos danos e riscos socioambientais, assim como as ações de prevenção e mitigação, ligadas a operação. A educação ambiental pretendida visa contribuir para que os envolvidos passem a ter uma preocupação com setor social e ambiental, visando gerar uma boa convivência entre si e os demais usuários do espaço marítimo. Além disso, sejam capazes de contribuir para a melhoria contínua da qualidade do ambiente em que estão inseridos.

7.4.2.2 - Objetivos Específicos

Para atender ao objetivo geral, foram estabelecidos os seguintes objetivos específicos:

- Capacitar todos os trabalhadores envolvidos na atividade, alocados nas plataformas e nas embarcações dedicadas à operação;
- Promover a participação dos trabalhadores, permitindo sugestões de melhorias, ações e soluções que possam contribuir na gestão ambiental da atividade e, conseqüentemente, na conservação dos recursos naturais;
- Estimular os trabalhadores a agirem como agentes multiplicadores da informação, capacitando-os sobre os impactos socioambientais provenientes da operação;



- Através de atividades educativas continuadas, prover o conhecimento sobre os aspectos ambientais regionais de Bacia de Campos, como minimizar as interferências com os meios físico e biótico e como promover uma convivência harmônica entre os diversos usuários do espaço marítimo e os próprios trabalhadores;
- Promover o conhecimento sobre: as características dos meios físico, biótico e socioeconômico da Área de Influência; as condicionantes das Licenças de Operação a serem transferidas; e os projetos propostos para minimizar os potenciais impactos ambientais da atividade.

7.4.3 - Metas

O cumprimento e sucesso das metas ambientais dependem diretamente da conscientização e sensibilização dos envolvidos na atividade, em todos os níveis operacionais. É fundamental que haja uma mudança real de atitude, visando a melhora contínua da qualidade ambiental no desenvolvimento das atividades, com os trabalhadores transformando-se em agentes multiplicadores, tanto no ambiente de trabalho, como fora dele.

A seguir, estão descritas as metas, para cada um dos objetivos específicos supracitados:

- Capacitar 100% dos trabalhadores envolvidos, direta ou indiretamente, na atividade, ou seja, aqueles que estiverem alocados nas plataformas PPM-1 (Polo Pampo) e PCE-1, P-08 e P-65 (Polo Enchova) e nas embarcações dedicadas que darão apoio à operação
- Ter 100% das Fichas de Avaliação preenchidas pelo público-alvo;
- Ter, no mínimo, 70% das Fichas de Avaliação com sugestões de melhorias na execução do projeto e no ambiente de trabalho;
- Ter 0% de registro de incidentes com animais marinhos e com embarcações pesqueiras.

7.4.4 - Indicadores

Serão adotados os seguintes indicadores para avaliação do cumprimento das metas do PEAT:

- Percentual do público-alvo capacitado;
- Percentual dos itens (Ótimo, Bom, Regular e Ruim) constantes nas Fichas de Avaliação do PEAT preenchida pelo público-alvo;
- Percentual de sugestões de melhorias na execução do projeto e no ambiente de trabalho apresentadas pelo público-alvo, no campo apropriado na ficha de avaliação;
- Número de registro de incidentes com animais marinhos e com embarcações pesqueiras.



A seguir, estão expostos no Quadro Síntese, um resumo dos objetivos específicos propostos, com suas respectivas metas e indicadores.

Quadro 7.4-1 – Quadro Síntese com “Objetivos específicos, metas e indicadores” correlacionados.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	METAS	INDICADORES
Capacitar todos os trabalhadores envolvidos na atividade, alocados nas plataformas PPM-1 (Polo Pampo) e PCE-1, P-08 e P-65 (Polo Enchova), e nas embarcações dedicadas a operação.	Capacitar 100% dos trabalhadores envolvidos, direta ou indiretamente, na atividade, ou seja, aqueles que estiverem alocados nas plataformas PPM-1 (Polo Pampo) e PCE-1, P-08 e P-65 (Polo Enchova) e nas embarcações dedicadas e que darão apoio à atividade.	Percentual do público-alvo capacitado.
Promover a participação dos trabalhadores, permitindo sugestões de melhorias, ações e soluções que possam contribuir na gestão ambiental da atividade e, conseqüentemente, na conservação dos recursos naturais.	Ter 100% das Fichas de Avaliação preenchidas.	Percentual dos itens (Ótimo, Bom, Regular e Ruim) constantes nas Fichas de Avaliação do PEAT preenchido pelo público-alvo.
Estimular os trabalhadores a agirem como agentes multiplicadores da informação, capacitando-os sobre os impactos socioambientais provenientes da operação.	Ter, no mínimo, 70% das Fichas de Avaliação com sugestões de melhorias na execução do projeto e no ambiente de trabalho.	Percentual de sugestões de melhorias na execução do projeto e no ambiente de trabalho apresentadas pelo público-alvo, no campo apropriado na Ficha de Avaliação.
Através de atividades educativas continuadas, prover o conhecimento sobre os aspectos ambientais regionais de Bacia de Campos, como minimizar as interferências com os meios físico e biótico e como promover uma convivência harmônica entre os diversos usuários do espaço marítimo e os próprios trabalhadores.	Ter 0% de registro de incidentes com animais marinhos e com embarcações pesqueiras.	Número de registro de incidentes com animais marinhos e com embarcações pesqueiras.
Promover o conhecimento sobre: as características dos meios físico, biótico e socioeconômico da área de influência; as condicionantes das Licenças de Operação; e os projetos propostos para minimizar os potenciais impactos ambientais da atividade.		

7.4.5 - Público-Alvo

Considera-se como público-alvo a força de trabalho envolvida nas operações da TEB, alocados nas plataformas PPM-1 (Polo Pampo), PCE-1, P-08 e P-65 (Polo Enchova), assim como nas embarcações dedicadas e que darão apoio à atividade.

7.4.6 - Metodologia

Este PEAT segue as orientações pedagógicas para a educação ambiental no licenciamento e tem como arcabouço teórico também a Política Nacional de Educação Ambiental, que pressupõe interdisciplinaridade, participação e respeito à diversidade social e biológica numa perspectiva crítica, transformadora e emancipatória.



De uma forma geral, o PEAT está estruturado em conformidade com as diretrizes do item 7, da Nota Técnica CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 01/10. Os módulos serão aplicados por profissionais capacitados, também chamados de multiplicadores, com suporte de material audiovisual, promovendo debates e discussões em grupo, tendo como meta a interiorização da responsabilidade ambiental por parte dos trabalhadores.

Serão utilizados pela TEB, recursos didáticos que incentivem a participação dos envolvidos e que sejam capazes de gerar proatividade refletindo em ações positivas no ambiente de trabalho, de forma a melhorar a coletividade, além da relação com o meio ambiente e as comunidades locais. Sendo assim, os encontros de educação ambiental, a serem realizados pela TEB, visam facilitar a assimilação e fixação do conteúdo pelos trabalhadores, estimulando a participação ativa, a integração e a sensibilização dos participantes.

Para este PEAT, propõe-se a utilização das seguintes estratégias de abordagem:

- **Palestra expositiva/dialogada:** Os tópicos a serem debatidos serão exibidos através da utilização de apresentações em PowerPoint®. Por meio da exposição de conteúdos que se inter-relacionem com as atividades desenvolvidas no empreendimento, no que se refere aos aspectos ambientais o multiplicador promoverá a participação ativa do público-alvo, considerando o conhecimento prévio dos mesmos. Nesse caso, o multiplicador tem o papel de mediador, para que os trabalhadores questionem, interpretem e discutam a temática ambiental.
- **Dinâmicas de Grupo:** Instrumento que será utilizado para unir e fortalecer as equipes, pois além de promover a socialização e melhorar a comunicação entre os trabalhadores, estimulam a proatividade, colaboração e relacionamento interpessoal. Nesses encontros, os trabalhadores terão a oportunidade de aprofundar os debates sobre os assuntos abordados nas palestras. Serão reuniões dinâmicas, direcionadas pelo multiplicador, mas promovidas pelo grupo que as compõem, pois, a troca de informações e conhecimento entre todos os envolvidos na atividade tornará mais efetiva a interação dos indivíduos.
- **Fixação do conhecimento:** Nesses encontros, os temas abordados serão sugeridos pelos próprios trabalhadores, o que facilita na troca de informações, e na fixação dos conhecimentos adquiridos anteriormente na palestra. As vivências de cada setor, seus problemas e possíveis soluções acabam emergindo nessas ocasiões. A fixação do conhecimento será estimulada durante todo o PEAT, sendo aplicado em conjunto às demais metodologias, permitindo a participação ativa de todos. Assim, essa abordagem proporcionará o enriquecimento do conhecimento individual de todos os envolvidos e, consequentemente, a homogeneização do conhecimento do grupo.



- **Vídeos:** a utilização de vídeos com temas ambientais visa promover a integração entre conhecimento e a experiência de cada trabalhador, proporcionando uma nova forma de interpretar sua própria realidade e a dos demais envolvidos, buscando provocar mudanças de comportamentos e atitudes. O objetivo é que essas mudanças sejam aplicadas não somente no ambiente de trabalho, mas que cada um possa ser um multiplicador também na sua vida pessoal.
- **Estudo de Caso:** baseado em situações e problemas oriundos de experiências e lições aprendidas, é o momento que reunirá, consolidará e fortalecerá os conhecimentos adquiridos nas palestras através de um debate orientado, levando o trabalhador ao aprimoramento profissional e social.

Ressalta-se que para os trabalhadores que não dominarem o idioma nacional, as palestras serão ministradas em inglês e, da mesma forma, todo o material didático será traduzido para o inglês.

O fornecimento dos conteúdos educativos demandará uma carga horária total, ao longo de um ano, de seis horas. Os módulos têm validade anual, portanto, são aplicados ao público-alvo uma vez ao ano e a cada novo trabalhador que iniciar suas atividades no empreendimento.

A implementação deste PEAT pela TEB será feita em módulos, em separado ou em um único dia, com a participação de um número variável de trabalhadores por turma, aplicados em terra ou nas plataformas PPM-1 (Polo Pampo), PCE-1, P-08 e P-65 (Polo Enchova).

Para que haja abrangência, o cronograma considera diferentes turmas de embarque e os eventuais novos trabalhadores. O **Quadro 7.4-2**, a seguir, apresenta o Conteúdo Programático e respectiva carga horária para a formação básica de cada trabalhador:

Quadro 7.4-2 - Conteúdo Programático do PEAT.

Módulo	Tema	Validade	Duração Anual
Módulo I	O sistema de produção, coleta e escoamento de petróleo e gás natural dos Polos Pampo e Enchova e a Bacia de Campos	Anual	1 hora e 30min
Módulo II	Gerenciamento de resíduos Procedimentos operacionais de prevenção a vazamentos de óleo Plano de Emergência Individual	Anual	2 horas
Módulo III	Legislação Ambiental aplicada à atividade de óleo e gás Conservação de energia e emissões atmosféricas	Anual	1 hora
Módulo IV	Dinâmica de grupo e/ou estudo de caso	Anual	1 hora
Módulo PCP	Segregação de resíduos à bordo	Anual	30 minutos
Total			6 horas



- **Conteúdo Programático**

Módulo I – O sistema de produção, coleta e escoamento de petróleo e gás natural dos Polos Pampo e Enchova e a bacia de Campos – 1 hora e 30 minutos:

Serão descritos os principais ecossistemas costeiros e as áreas mais sensíveis da Área de Influência da Atividade, com uma breve caracterização socioeconômica. Logo após, serão apresentados os principais animais marinhos que podem ocorrer na área de influência, com destaque para os cetáceos, quelônios e aves marinhas.

De uma maneira geral e de fácil entendimento, serão expostos os principais impactos ambientais associados à operação. Os trabalhadores serão informados sobre as medidas mitigadoras necessárias para reduzir esses potenciais impactos. Com isso, os projetos ambientais a serem realizados pela TEB serão apresentados explicando sua importância com foco naqueles em que a participação dos trabalhadores seja direta e/ou que sua colaboração melhore o desempenho.

Nesses casos, destacam-se: o PCP, reforçando a questão da segregação de resíduos, reciclagem e redução na geração; o PEI, na ação de emergência; e o PMAVE, no resgate e proteção da avifauna no ambiente/espaço aéreo e marítimo.

Ao final da exposição dialogada, serão expostas fotos relacionando aspectos ambientais, sociais e econômicos. Ao observar as fotos, os participantes poderão expor suas impressões e sensações escolhendo uma imagem com a qual se identifiquem. A identificação os agregará em diferentes grupos que brevemente irão tecer suas reflexões sobre as imagens escolhidas.

Módulo II - Gerenciamento de resíduos; Procedimentos operacionais de prevenção a vazamentos de óleo; Plano de Emergência Individual - 2 horas:

Gerenciamento de Resíduos - Apresentará noções gerais sobre o gerenciamento de resíduos, sua importância e procedimentos; também serão exibidos os principais erros encontrados na segregação a bordo. Será realizado um exercício simulado em grupos para fixação do aprendizado na segregação de resíduos. Além da temática da segregação, o multiplicador levantará o tema da geração de resíduos, apresentando a poluição dos oceanos em escala global e algumas de suas trágicas consequências à vida marinha e cadeia produtiva da pesca.

Procedimentos operacionais de prevenção a vazamentos de óleo - A partir da exposição dialogada de experiências recentes de acidentes, serão levantados aspectos de segurança, tanto de prevenção quanto de recuperação, que envolvem essa atividade. Com base em exemplos serão avaliados os riscos e consequências de acidentes de altas proporções.

Plano de Emergência Individual - O Plano de Emergência Individual será apresentado, em termos gerais, a todos os trabalhadores da atividade.



Módulo III - Legislação Ambiental aplicada às atividades de óleo e gás; Conservação de energia e emissões atmosféricas - 1 hora:

Legislação Ambiental aplicada às atividades de óleo e gás – Através de palestra expositiva/dialogada, serão repassadas noções básicas sobre a política nacional do meio ambiente; o licenciamento ambiental; Lei Nº 9.605/98 - “Lei de Crimes Ambientais”; MARPOL - Prevenção de Poluição por Óleo.

Conservação de energia e emissões atmosféricas - Através de palestra expositiva/dialogada serão repassadas noções básicas sobre a conservação e uso racional de energia; redução do consumo e do desperdício de energia e conhecimento básico sobre emissões atmosféricas.

Após a exposição dialogada, serão exibidas animações que abordem o relacionamento do homem com o meio ambiente. As possibilidades de discussão, depois desta animação são diversas e interessantes: discutir o consumo de alguns produtos, a importância de conhecer a origem dos mesmos e optar por um consumo consciente; escassez dos recursos naturais e a relação homem *versus* meio ambiente.

Módulo IV - Dinâmica de grupo e/ou estudo de caso - 1 hora:

Desenvolvimento de dinâmica de grupo e/ou estudos de caso envolvendo os participantes, a fim de promover a reflexão, conscientização e sensibilização a respeito da responsabilidade socioambiental de cada pessoa envolvida na atividade.

As atividades desenvolvidas têm como principal objetivo criar uma convivência social positiva por meio de atividades integradoras e de intercâmbio. Nas atividades, deve-se estimular a discussão conjunta sobre as rotinas a bordo, mudança de valores e atitudes e melhorias das ações educativas.

O objetivo do Módulo IV é justamente promover a integração e sensibilização dos trabalhadores, que, na realidade, já estarão sendo realizadas dentro dos demais módulos supracitados. Porém, no caso do presente módulo, algumas opções de dinâmica de grupo e/ou estudos de caso serão propostas pelos participantes que terão, portanto, a liberdade de escolha.

Módulo PCP - Segregação de Resíduos – 30 minutos:

O Módulo PCP será dinâmico, de acordo com as principais dúvidas e erros de segregação de resíduos identificados nas plataformas e embarcações em operação. Portanto, o conteúdo do módulo é variável, onde fotos dos erros de segregação serão expostos a todos, por meio de apresentação em PowerPoint® e os trabalhadores terão de identificar quais as falhas encontradas. Ou ainda, poderá ser realizada uma dinâmica, onde os tipos de resíduos mais comumente segregados de maneira incorreta serão colados em papel pardo e o multiplicador os exibirá aos participantes relatando a forma correta de segregação, sempre com o envolvimento dos trabalhadores.



A questão da segregação, reciclagem e redução na geração de resíduos faz parte da vida de cada um diariamente e, além disso, o objetivo é que essa questão seja aplicada não somente nas plataformas/ embarcações, mas que cada trabalhador seja multiplicador da informação, levando esse pensamento para sua vida e para as pessoas com quem convive.

Todos os trabalhadores estão em constante reciclagem nesse quesito, portanto, esse mesmo módulo pode ser aplicado como um *briefing* antes do embarque, ou ainda, no âmbito das reuniões de segurança ministradas a bordo de cada unidade/ embarcação. Assim como os demais módulos, será ministrado a cada novo trabalhador que iniciar suas atividades no empreendimento.

a) Formação Continuada

Para atender aos eventuais novos trabalhadores, serão realizadas periodicamente turmas extras. Estas turmas serão trabalhadas com a mesma metodologia e o mesmo conteúdo programático do **Quadro 7.4-2**.

Como forma de continuidade do processo de aprendizagem, optou-se pela disponibilização do material didático apresentado nos módulos do PEAT para consulta permanente nas plataformas/ embarcações. Além deste material de consulta, também está prevista a disponibilização de uma cópia do procedimento de Gestão de Resíduos e Efluentes *Offshore* da TEB, material do Projeto de Controle da Poluição (PCP), tendo em vista a relevância do Gerenciamento de Resíduos e o papel fundamental dos trabalhadores que atuam como atores diretos para o sucesso no controle da poluição.

Após a conclusão de todos os módulos, cada trabalhador receberá um certificado, com seu nome, a carga horária do PEAT, a data de realização e a data de validade de cada módulo.

O contato de ouvidoria da TEB será divulgado como canal oficial de comunicação, que poderá ser acionado para toda e qualquer dúvida, sugestão ou reclamação que surgir também no âmbito do PEAT. Todos os registros realizados serão expostos aos trabalhadores, no contexto das reuniões de segurança realizadas mensalmente.

Destaca-se que a fase de produção está prevista para acontecer ao longo de 27 anos e a proposta do presente PEAT é para os três primeiros anos de atividade. Ao longo da implementação do PEAT pela TEB, os trabalhadores poderão fazer sugestões de temas que gostariam que fossem abordados nos anos subsequentes de produção e, portanto, o projeto poderá sofrer reformulação ao longo do tempo. No entanto, toda e qualquer alteração, no âmbito do PEAT, que seja sugerida pela TEB, será enviada para análise e aprovação desta Coordenação, com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias de sua implementação.



7.4.6.1 - Fase de Descomissionamento

Devido a longa duração da produção, prevista para 27 anos, o PEAT a ser realizado na fase de descomissionamento será apresentado posteriormente. Destaca-se que a proposta para essa fase será entregue a esta Coordenação com, pelo menos, 180 (cento e oitenta) dias de antecedência de seu início.

7.4.6.2 - Materiais Pedagógicos de Apoio

O uso do material educativo requer planejamento, tendo em vista os objetivos que se deseja alcançar. Um mesmo material pode servir para a realização de diferentes atividades, por isso é importante conhecer as possibilidades de uso buscando a adequação aos interesses previstos no planejamento.

A proposta é elaborar um material pedagógico e de apoio com linguagem simples e acessível, que abordará o processo de ensino e aprendizagem inerente à prática da educação ambiental e, dará suporte teórico aos encontros de educação ambiental, democratizando o acesso às informações para os trabalhadores.

Todo o material pedagógico de apoio será elaborado em português/inglês, considerando que eventualmente haverá trabalhadores estrangeiros a bordo. Esse material será enviado para todos os tripulantes virtualmente, através dos seus endereços eletrônicos, sendo cópias impressas disponibilizadas em locais de maior circulação nas plataformas, tais como: sala de convivência, refeitório, academia, dentre outras.

Destaca-se que todo material utilizado no âmbito do PEAT será enviado para análise e aprovação desta Coordenação, de acordo com a Nota Técnica Nº 01/10 CGPEG/DILIC/IBAMA, com antecedência mínima de 60 (sessenta) dias.

7.4.7 - Inter-relação com outros Planos e Projetos

O PEAT possui inter-relação com o PCP, na medida em que aborda temas sobre gerenciamento de resíduos sólidos, emissões atmosféricas e efluentes líquidos e economia de produtos e energia; com o PEI, pois aborda os procedimentos em caso de emergências ambientais, como vazamento de óleo; com o PMA e PMAVE, uma vez que fala sobre a fauna marinha e avifauna no local da atividade e a importância da participação voluntária dos trabalhadores para o alcance dos objetivos desses projetos; e com o PCS, visto que informa a respeito das atividades econômicas e grupos sociais que atuam na Área de Influência da atividade e que podem ter interface pelo empreendimento. Por fim, o PEAT interage com os demais projetos ambientais por apresentá-los como parte do conteúdo programático, visando dar ciência das medidas mitigadoras sendo implementadas e, quando possível, contando com a ajuda dos trabalhadores que se sensibilizarem.

7.4.8 - Atendimento a Requisitos Legais e/ ou outros Requisitos

- Constituição 1988, Art. 225, parágrafo 1º;
- Lei Nº 7.804/90;
- Resolução CONAMA Nº 237/97;
- Lei Nº 9.605/98;
- Lei Nº 9.795/99;
- Decreto Nº 4.281/02;
- Nota Técnica CGPEG/DILIC/IBAMA Nº 01/10;
- Instrução Normativa Nº 2, de 27 de março de 2012.

7.4.9 - Etapas de Execução

O presente PEAT será realizado durante os três primeiros anos de atividade da TEB como operadora dos Polos Pampo e Enchova, para todos os trabalhadores presentes nas plataformas PPM-1 (Polo Pampo), PCE-1, P-08 e P-65 (Polo Enchova), e nas embarcações dedicadas e que darão apoio à atividade. Após esse período, passará por reavaliação.

Compreenderá as fases de implementação de todos os módulos: registro, acompanhamento e avaliação dos indicadores propostos, e elaboração de relatórios anuais para essa Coordenação.

7.4.10 - Recursos Necessários

Os encontros do PEAT serão ministrados pelo chamado “multiplicador”, que pode ser um ou mais profissionais da equipe da TEB ou subcontratados, devidamente capacitados para tal função.

Os recursos materiais que serão utilizados para o PEAT são: computador, projetor, lista de presença e fichas de avaliação, vídeos, papel pardo, cola, fita adesiva, caneta esferográfica e *Pilot*.



7.4.11 - Cronograma Físico

Assim que a TEB assumir a titularidade da licença ambiental, após o planejamento, serão contemplados todos os trabalhadores pelo PEAT durante os primeiros três meses. No entanto, todos os novos trabalhadores serão incluídos no projeto ao longo do ano, assim que iniciarem o trabalho. O cronograma abaixo contempla a implementação do PEAT durante dois anos civis.

Atividades ANO 1	Meses											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Planejamento												
Mobilização de Equipe												
Envio dos Materiais informativos e Pedagógicos												
Módulos I, II, III, IV e PCP												
Toda tripulação												
Novos trabalhadores												
Acompanhamento												
Relatório anual												
Avaliação												

Atividades ANO 2	Meses											
	01	02	03	04	05	06	07	08	09	10	11	12
Acompanhamento												
Relatório anual												
Avaliação												

7.4.12 - Acompanhamento e Avaliação

Durante toda a implementação do PEAT serão realizados o acompanhamento e avaliação do projeto, tendo como base as metas a serem atingidas e os indicadores apresentados.

Para acompanhamento desta Coordenação, serão elaborados relatórios anuais a serem encaminhados para análise até 31 de março, referente ao ano civil anterior.

Para evitar que as metas definidas não sejam alcançadas, a avaliação constante é um instrumento essencial, indicando as estratégias que estiverem dando resultados positivos e reformulando as que não estiverem de acordo.

O PEAT e seu respectivo conteúdo será revisto a cada três anos, levando em consideração a participação e opinião dos trabalhadores nas Fichas de Avaliação. Ressalta-se que qualquer alteração realizada no âmbito desse projeto será submetida a essa Coordenação para análise, antes de sua implementação.



a) Registros das Atividades

As evidências objetivas serão registradas através de lista de presença com assinatura dos trabalhadores, registro individual avaliativo do processo por parte de cada trabalhador, quando couber, e registro fotográfico das atividades (**Anexo 7.4-1**).

7.4.13 - Responsável pela Implementação do Projeto

Nome	Trident Energy do Brasil Ltda.
Endereço	Av. República do Chile, 330 – Bloco 1 – 22º andar Centro, Rio de Janeiro, RJ. 20031-170
Telefone	N/A

7.4.14 - Responsável Técnico

Nome	Luciana Teixeira de Barros
Profissão Registro Profissional	Ciências Biológicas CRBIO 53163
CTF/AIDA	1565666

7.4.15 - Referências Bibliográficas

BRASIL. Lei Nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998. Dispõe sobre as sanções penais e administrativas derivadas de condutas e atividades lesivas ao meio ambiente, e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília. 1998.

BRASIL. Lei Nº 9.795, 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, Brasília. 1999.



ANEXOS

Anexo 7.4-1 – Lista de Presença e Ficha de Avaliação do PEAT



TE TRIDENT ENERGY		Sistema de Produção de Petróleo e Gás Natural do Polos Pampo e Enchova, Bacia de Campos		
Lista de Presença/ Attendants List				
Instrutor/Instructor		Módulo (s)/Module (s)	Local/Location	Carga Horária/Duration
Participantes/ Attendants			Data/Date	Rubrica/Sign
Nº	Nome/Name	Função/Job Title		
01				
02				
03				
04				
05				
06				
07				
08				
09				
10				
11				
12				
13				
14				
15				
16				
17				
18				
19				
20				
21				
22				



